
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO				Número da Nota
	SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA				00001421
	NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e				Data e Hora de Emissão
RPS Nº 1421, emitido em 27/01/2023				27/01/2023 16:20:36	
20230127u10688529000101				Código de Verificação	
PRESTADOR DE SERVIÇOS				RTUK-STRJ	
<p>CPF/CNPJ: 20.390.376/0001-67 Inscrição Municipal: 4.986.681-8</p> <p>Nome/Razão Social: CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICACAO LTDA.</p> <p>Endereço: R SAINT HILAIRE 194 - JARDIM PAULISTA - CEP: 01423-040</p> <p>Município: São Paulo UF: SP</p>					
TOMADOR DE SERVIÇOS					
<p>Nome/Razão Social: FRANCISCO DANILO BASTOS FORTE</p> <p>CPF/CNPJ: 121.337.283-68 Inscrição Municipal: ----</p> <p>Endereço: PC dos Três Poderes , anexo IV gabinete 219 - Zona Cívico-Administrativa - CEP: 70160-900</p> <p>Município: Brasília UF: DF E-mail: ----</p>					
INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS					
<p>CPF/CNPJ: ---- Nome/Razão Social: ----</p>					
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS					
<p>Serviços de relacionamento com a imprensa e consultoria estratégica</p> <p>DADOS BANCÁRIOS:</p> <p>BANCO ITAÚ</p> <p>AGÊNCIA: 3100</p> <p>C/C: 24614-3</p> <p>CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICAÇÃO LTDA</p>					
VALOR TOTAL DO SERVIÇO = R\$ 8.666,66					
INSS (R\$)	IRRF (R\$)	CSLL (R\$)	COFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)	
-	-	-	-	-	
Código do Serviço					
03115 - Assessoria ou consultoria de qualquer natureza, não contida em outros itens desta lista.					
Valor Total das Deduções (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Crédito (R\$)	
0,00	8.666,66	5,00%	433,33	0,00	
Município da Prestação do Serviço		Número Inscrição da Obra	Valor Aproximado dos Tributos / Fonte		
-		-	-		
OUTRAS INFORMAÇÕES					
<p>(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Estabelecimento impedido de recolher o ICMS/ISS pelo Simples Nacional, nos termos do § 1º do art. 20 da Lei Complementar nº 123, de 2006.; (3) Esta NFS-e substitui o RPS Nº 1421, emitido em 27/01/2023;</p>					

 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA CARTA DE CORREÇÃO Nº 1 - ANEXADA EM 10/02/2023	Número da Nota 00001421
	Data e Hora de Emissão 27/01/2023 16:20:36
	Código de Verificação RTUK-STRJ
PRESTADOR DE SERVIÇOS	
CPF/CNPJ: 20.390.376/0001-67	Inscrição Municipal: 4.986.681-8
Nome/Razão Social: CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICACAO LTDA.	
Endereço: R SAINT HILAIRE 194 - JARDIM PAULISTA - CEP: 01423-040	
Município: São Paulo	UF: SP
TOMADOR DE SERVIÇOS	
Nome/Razão Social: FRANCISCO DANILO BASTOS FORTE	
CPF/CNPJ: 121.337.283-68	Inscrição Municipal: ----
Endereço: PC dos Três Poderes , anexo IV gabinete 219 - Zona Cívico-Administrativa - CEP: 70160-900	
Município: Brasília	UF: DF E-mail: ----
DESCRIÇÃO	
Relações com a imprensa e consultoria estratégica; Desenvolvimento da estratégia de posicionamento; Definição de planejamentos de comunicação; Revisão e atualização de materiais de apoio para o relacionamento com a imprensa e demais stakeholders: fact-sheets, perguntas e respostas, mensagens-chave, perfis de veículos e jornalistas; Gerenciamento de atendimento à imprensa e análise de oportunidades. DADOS BANCÁRIOS: BANCO ITAÚ AGÊNCIA: 3100 C/C: 24614-3 CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICAÇÃO LTDA	
NOTA EXPLICATIVA	
A Carta de Correção , em acordo ao art. 4º da Instrução Normativa SF/SUREM 022, de 09/10/2007, permite a regularização de erro ocorrido na emissão de NFS-e, DESDE QUE O ERRO NÃO ESTEJA RELACIONADO COM:	
I - as variáveis que determinam o valor do imposto tais como: base de cálculo, alíquota, valor das deduções, código de serviço, diferença de preço, quantidade e valor da prestação de serviços;	
II - a correção de dados cadastrais que implique qualquer alteração do prestador ou tomador de serviços;	
III - o número da nota e a data de emissão;	
IV - a indicação de isenção ou imunidade relativa ao ISS;	
V - a indicação da existência de ação judicial relativa ao ISS;	
VI - a indicação do local de incidência do ISS;	
VII - a indicação da responsabilidade pelo recolhimento do ISS;	
VIII - o número e a data de emissão do Recibo Provisório de Serviços – RPS.	

RECIBO

Declaro para os devidos fins, como representante legal da Caravelas Consultoria e Comunicação Ltda – EPP, CNPJ nº 20.390.376/0001-67, que recebemos de Francisco Danilo Bastos Fortes, R\$ 8.666,66 (oito mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos), referente à prestação de serviços de relacionamento com a imprensa, conforme discriminado na nota fiscal nº 1421.



Luiz Otávio Bueno Cabral
Sócio-Proprietário



Danilo Forte

Relatório - Janeiro/23

Relatório de atividades - Danilo Forte

Em janeiro, atuamos no trabalho de relações públicas do deputado Danilo Forte (União-CE) focado no aperfeiçoamento de sua posição como liderança partidária. Desta forma, trabalhamos com os seguintes serviços:

- **Assessoria de Imprensa:** realização de conversas de relacionamento, elaboração de releases e artigos, agendamento de entrevistas e monitoramento do noticiário.
- **Comunicação estratégica:** elaboração de notas de bastidor e interlocução com os principais veículos de comunicação do país.
- **Atendimento:** disponibilização de uma coordenação e profissionais para atendimento integral do cliente, presencial e à distância.

Buscamos, assim, ampliar a exposição do cliente frente à mídia nacional, ao mesmo tempo construindo sua reputação frente ao público e aos formadores de opinião.

Na mídia, o cliente foi destaque nas discussões do União Brasil, preço dos combustíveis, além da reforma tributária.

Dados de mídia

- **Valoração das matérias:** R\$ 3,5 milhões;
- **Total de notícias:** 422;

DESTAQUES NA
IMPRENSA



Ministério

Mesmo com guinada ao centro, petistas ainda serão mais influentes

Alexandre Padilha na articulação política e Fernando Haddad na chefia da Fazenda estão na restrita cota de confiança de Lula

VERA ROSA
BRASÍLIA

Vinte anos após subir pela primeira vez a rampa do Palácio do Planalto, em 2003, Luís Inácio Lula da Silva assume hoje o terceiro mandato à frente do governo com desafios que vão além da economia. Do "Lulinha paz e amor" à "juraraca", o presidente que chega agora ao poder diz ter passado por um "processo de renascimento" e, munido de um discurso conciliador, chamou políticos de centro para compor o Ministério. Os nomes mais influentes da equipe, porém, ainda são do PT.

Em recente conversa com analistas, Lula afirmou que, para ter governabilidade, precisa dialogar até com a extrema-direita. "Eu aprecio muito com o lançamento da Dilma", argumentou ele, numa referência à presidente Dilma Rousseff, que teve o mandato encerrado pelo Congresso, em 2016. "Para a

política não há solução. Quem não conversa, não governa", afirmou.

A composição da Esplanada com 37 ministérios — dois a menos que no segundo mandato de Dilma — abriga agora 9 partidos, incluindo o PT, que vai controlar dez pastas. O ministro que comandará a articulação política do Planalto com o Congresso é Alexandre Padilha, um dos homens da confiança de Lula. Deputado eleito pelo PT, ele ocupou o mesmo cargo na segunda gestão de Lula e também foi titular da Saúde sob Dilma, de 2011 a 2014.

Era Padilha quem estava com o presidente nas negociações de última hora para a entrada do União Brasil no governo. Houve rachão no partido, que tem o senador eleito Sérgio Moro em suas fileiras, porque uma sua querria expulsar o deputado Elmar Nascimento (DA) no primeiro escudo. Não obteve sucesso. Elmar foi indicado pelo presidente à Câmara, Arthur Lira (PPS-AL), expôs o do Castelo.

"A frente ampla do PT vai do P até o T", ironizou o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). "Agora, tudo é lua de mel, mas depois de 1.º de fevereiro vem o realpolitik. É o comportamento do Congresso em relação ao go-

verno Lula vai depender muito do reflexo das ruas", insistiu Forte, numa referência à data das eleições que definirão as novas cúpulas da Câmara e do Senado.

Apesar da arrastada véspera da posse, os deputados que estão nos partidos com os quais Lula fechou acordo não sentiram os 308 votos necessários para aprovar, por exemplo, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) na Câmara. A situação é um pouco mais confortável

Espaço
Dos 37 ministérios anunciados pelo novo governo, o PT vai controlar 10 pastas

vel no Senado.

"Estamos dando o primeiro passo na montagem do governo, temos o maior número de mudanças da história do País em ministérios (17) e fazemos um mes-

Se a articulação do novo governo com o Congresso está sob os cuidados de Padilha, que foi da Juventude do PT, a economia terá à frente aquele que é conhecido como "o mais tucano entre os petistas": Fernando Haddad.

Lula se aproximou ainda mais de Haddad no período em que esteve preso, de abril de 2018 a novembro de 2019, acusado na Lava Jato pelo então juiz Sérgio Moro, que depois se tornou ministro da Justiça no governo de Jair Bolsonaro. Haddad foi o principal padrinho da união entre Lula e Geraldo Alckmin, no ano passado. À época, Alckmin era do PSDB e adversário do PT. Em dezembro de 2017, o então governador de São Paulo chegou a dizer que "depois de ter quebrado o Brasil", o petista queria "voltar à cena do crime".

GUINADA. Com um giro de 180 graus na oratória, o ex tucano fez para Lula, nessa campanha, o papel da Carta do Povo Brasileiro de 2002, que acalmou o mercado financeiro. Mesmo assim, embora tenha se filiado ao PSB, Alckmin enfrenta a resistência de integrantes da cúpula do PT, que o veem como possível candidato à sucessão do presidente, em 2026. Para Lula, porém, o vice merece todos os diálogos. "Vai ser um inseto", resmungou ele, ao revelar que Alckmin acabou eleito largado de vice com o de ministro da Fazenda.

perfil "progressista e desenvolvimentista", e não ortodoxo, para a equipe econômica. "Não se preocupe. O progressista no governo sou eu", respondeu Lula.

Na prática, o governo começa com alguns potenciais candidatos à cadeia de Lula: Haddad, Alckmin e Tebet. Não por acaso o PT fez pressão para que ela não ficasse com o Ministério do Desenvolvimento Social, entregue a Wellington Dias (PT), ex-governador do Piauí. A pasta administrativa é de Boba Família, vitrine social do partido, e Dias também está na lista dos presidenciais de 2026.

Após ser eleito, em outubro, Lula disse a correligionários que, pela primeira vez, o PT enfrentaria oposição nas ruas, no início do governo. Diante dessa constatação, ele escalou o deputado Márcio Macêdo (Sít) para a Secretaria Geral da Presidência. Vice-presidente do PT e tesoureiro da campanha, Macêdo tem trânsito nos movimentos sociais e terá a missão de ampliar o diálogo com esse segmento. Da velha guarda do PT, o ex-ministro Gilberto Carvalho, por sua vez, ficou encarregado de manter conversas com os religiosos.

"O PT precisa compreender a teoria da perseverança, que mobiliza quase 9% da população", insistiu o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), ao apontar desafios do presidente.

"A frente ampla do PT vai do P até o T", ironizou o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). "Agora, tudo é lua de mel, mas depois de 1.º de fevereiro vem a realpolitik. E o comportamento do Congresso em relação ao go-



Com três ministros no governo, União Brasil diz em manifesto que não será ‘subserviente’ a Lula

Intitulado ‘Um Caminho para o União Brasil’, documento afirma que presidencialismo de coalizão fracassou, defende ‘empoderamento’ do Congresso, mas não vê eventual oposição como ‘insensata’

Fruto da fusão entre o DEM e o PSL, o União Brasil não gosta do rótulo de Centrão e sustenta que, no campo ideológico, se posiciona “ao centro” do espectro político. “É evidente que isso não significa uma oposição insensata aos projetos que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva venha a apresentar. Há, sempre, espaço para o diálogo e o entendimento. Precisamos construir, e não mais segregar”, diz um trecho do documento.

Escrito antes dos atos de vandalismo de 8 de janeiro, promovidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro na Praça dos Três Poderes, o manifesto tem o apoio dos deputados **Danilo Forte**, Elmar Nascimento, Arthur Maia, Mendonça Filho (eleito), Professora Dorinha (futura senadora), do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, entre outros.



Senacon atrás das distribuidoras de combustíveis que subiram preço

Secretário Nacional do Consumidor prometeu a deputado que haverá punições a postos e empresas que não reverterem o aumento de preços

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, indica que punirá distribuidoras e postos que não reverterem a alta nos preços nos combustíveis. Novo titular da pasta, o ex-deputado petista Wadih Damous indicou que empresas de distribuição e postos de combustíveis já começaram a ser notificados.

Elas poderiam encarar medidas mais duras a partir da próxima semana, indicou o deputado Danilo Forte (União-CE), que participou da conversa.

No domingo (1), distribuidoras e postos chegaram a elevar o preço dos combustíveis em até R\$ 1, devido ao fim da desoneração de impostos autorizada no governo de Jair Bolsonaro. Naquele mesmo dia, [o governo de Lula reeditou medida provisória](#) que prorroga por 60 dias a redução tributária.

Congresso retoma trabalhos com foco em reforma tributária e novo arcabouço fiscal

"Se eu fosse ouvido pelo governo, eu priorizaria a reforma tributária e a questão da âncora fiscal. Todo mundo sabe que a lei do teto se exauriu. Acho que o governo teria marcado um posicionamento muito melhor e tinha dado, inclusive, a liberdade para que o Congresso discutisse e identificasse várias questões", defende o deputado **Danilo Forte** (União-CE).

Ainda em um esforço de mudar a tributação, o Congresso prevê avançar em uma das propostas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a alteração do Imposto de Renda. Em Davos, Haddad afirmou que o governo quer votar a correção da tabela do IR no segundo semestre.

Estados pedem a Lula compensação por perdas com ICMS estimadas em mais de R\$ 30 bi

Esse movimento de elevação das alíquotas desagradou parlamentares. O deputado **Danilo Forte** (União-CE), autor da proposta que reduziu o ICMS, diz que há uma preocupação do Congresso para não se criar medidas que tragam mais impactos tarifários a produtos que pressionam a cesta da inflação.

Forte também criticou a pressão dos estados para discutir a essencialidade da gasolina. Isto por que há uma argumentação de que um combustível fóssil não poderia ter incentivo tributário.

– Qualquer mudança de maior profundidade, para reoneração e alteração de ICMS, deve ficar para se discutir depois, com a reforma tributária. Essa pressão dos governadores para falar de essencialidade da gasolina é complexa. Se sobe a gasolina, sobe tudo. Isso prejudica o consumidor, ajuda a desestabilizar a política de preço e pressiona a inflação – argumenta o deputado.



AO VIVO



JP ENTREVISTA

JOVEMPANNEWS

CADE VAI INVESTIGAR AUMENTO NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

FUTURO PRESIDENTE DA PETROBRAS DISSE QUE ESTATAL NÃO VAI INTERFERIR NO VALOR

09:30

o Ministério do Planejamento nesta quinta-feira • Príncipe Harry acusa o irmão William

Confira a lista de matérias na íntegra neste [Link](#).